

**O HEMI-EPIFITISMO DAS FIGUEIRAS (GÊNERO *FICUS*, MORACEAE) DO SUBGÊNERO *UROSTIGMA* Diaz, B. E.<sup>1</sup>, Carauta, J. P. P.<sup>2</sup>; <sup>1</sup>Professor Emérito da Escola de Engenharia/UFRJ, <sup>2</sup>Pesquisador visitante do Museu Nacional/UFRJ. (ernani.diaz@uol.com.br).**

As figueiras nativas em nosso país são consideradas subdivididas no subgêneros *Urostigma* e *Pharmacosycea*. As figueiras (gênero *Ficus*) do subgênero *Urostigma* apresentam uma característica ecológica importante no seu processo de propagação natural: o hemi-epifitismo. As figueiras deste grupo se propagam essencialmente por meio de excreções de animais voadores (aves e morcegos) e animais que se movimentam em copas de árvores (símios) além de animais terrestres e aquáticos tais como peixes, quelônios e formigas. Três grupos principais de implantação de plântulas podem ocorrer: como epífitas, diretamente no solo em locais ensolarados e em frestas de pedras. As aves, morcegos e símios ingerem os figos maduros e excretam as sementes não digeridas sobre as árvores e solos., Como as figueiras só conseguem crescer com água e alta insolação, nas florestas as plântulas necessitam da luz que só pode ser conseguida num estrato mais elevado. Assim, somente as sementes que estão situadas sobre axilas de galhos e axilas de folhas de palmeiras conseguem se desenvolver em plântulas. Mais tarde, como hemi-epífitas, se desenvolvem sobre árvores hospedeiras. Em locais ensolarados, nos bordos das matas, em clareiras, nos bordos dos rios e caminhos, as figueiras conseguem se desenvolver de sementes implantadas diretamente no solo. A capacidade de hemi-epifitismo faz com que as figueiras consigam se desenvolver bem em pedras ou rochas, quando as sementes são excretadas sobre locais rochosos com alta insolação. Por outro lado formigas conseguem transportar sementes para cavidades existentes em rochas ou muros de pedras. A partir do crescimento destas sementes, plântulas conseguem também se desenvolver. Em todos os casos de inserções de sementes em árvores, rochas ou solos e no interior de frestas de muros de pedras, as figueiras emitem raízes poderosas à procura de água necessária ao seu metabolismo. Vários exemplos de crescimento de figueiras são apresentados e discutidos.